

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: Educação e Sociedade
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Mariângela Leocárdio Jacomini / Patrícia Vasconcellos Sala
ESTUDANTE: Gislaine Fonseca Silva
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro / Março / Abril
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização
<p>O projeto “Nossa Escola dos Sonhos” é uma oportunidade única para integrar conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas de História da Educação, Pensamento Social e Educação e Aprendendo a Aprender, aplicando-os de maneira significativa na formação das crianças. Essa iniciativa visa promover a reflexão crítica sobre a escola enquanto espaço de aprendizado, inclusão e transformação social, proporcionando às crianças uma experiência lúdica e educativa que conecta passado, presente e futuro. O projeto permite que as crianças compreendam como a escola evoluiu ao longo do tempo, destacando mudanças em seus métodos, estruturas e objetivos. Ao conhecerem exemplos de escolas do passado e refletirem sobre como desejam que as escolas do futuro sejam, elas aprendem que a educação é uma construção social em constante transformação. Isso fortalece nelas a percepção de que sua participação, mesmo enquanto crianças, é fundamental para imaginar e moldar o futuro da</p>

educação. O trabalho com as crianças reforça a escola como um espaço coletivo, onde valores como empatia, colaboração e inclusão são fundamentais. Ao idealizarem juntas a “escola dos sonhos” e construírem um produto final – como um mural ou uma maquete –, as crianças exercitarão habilidades sociais importantes, como ouvir diferentes opiniões, respeitar a diversidade de ideias e trabalhar em equipe. Essa vivência contribui para que elas reconheçam a importância do esforço conjunto na construção de um ambiente escolar que atenda às necessidades de todos. Ao participarem de atividades criativas e reflexivas, como desenhar, planejar e construir uma escola ideal, elas desenvolvem uma capacidade de se expressar, tomar decisões e solucionar problemas. Esse aprendizado e atividade dinâmica contribui para o fortalecimento de sua autoestima e autonomia, mostrando que aprender é um processo contínuo e prazeroso, que envolve tanto o individual quanto o coletivo. O produto final – o mural ou a maquete – vai além de ser uma construção concreta; ele simboliza o aprendizado vivenciado pelas crianças e reflete suas aspirações, sonhos e ideias sobre como a educação pode ser mais significativa e acolhedora. Além disso, o projeto também oferece aos estudantes de Pedagogia a oportunidade de aplicar os conhecimentos das disciplinas de forma prática e significativa, vivenciando a articulação entre teoria e prática, essencial para sua formação como educadores. Por fim, o projeto “Nossa Escola dos Sonhos” é uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos históricos, sociais e metodológicos que trazem para sua formação como cidadãos críticos, criativos e participativos. Ao explorar a história da educação, refletir sobre o papel social da escola e vivenciar o aprendizado ativo, as crianças não apenas compreendem a importância da escola em suas vidas, mas também se tornam agentes transformadores na construção de uma sociedade melhor.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Nesta parte do PI, os estudantes devem refletir com base nos conhecimentos da história da educação no mundo e no Brasil, partindo das teorias que embasaram e embasam a educação promovendo análises das questões propostas a partir dos paradoxos escola libertadora X escola reprodutora X escola como aparelho ideológico do Estado e escola religiosa X laicidade da escola pública. Deve ficar evidenciado o conhecimento acerca do papel social da escola e da educação nos diversos momentos históricos e a compreensão de que a educação de um determinado período em um determinado local reflete o pensamento político e ideológico vigente no tempo e no espaço específicos. Assim, os estudantes devem demonstrar que em

educação não existe neutralidade pois tudo o que é planejado e colocado em prática parte de objetivos, explícitos ou não, dos que detém o poder.

PENSAMENTO SOCIAL E EDUCAÇÃO

Nesta parte do PI, os estudantes devem relacionar o tema proposto com o conhecimento dos processos educativos na sociedade contemporânea, particularizando o contexto brasileiro, enfatizando o significado da instituição escolar enquanto agência privilegiada de socialização e construção da sociabilidade, possibilitando ao estudante a apreensão dos nexos entre a organização social e as formas e processos educativos com ênfase nos debates contemporâneos. A partir desses aspectos o estudante deve refletir sobre a desigualdade, diferença, equidade, estratificação social, reprodução e mobilidade social, a partir do desafio proposto no PI.

CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: APRENDENDO A APRENDER

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

APRENDENDO A APRENDER

O desenvolvimento intelectual envolve diversos fatores, como a linguagem, o pensamento, a percepção, a memória, o raciocínio, a aprendizagem etc. Segundo Sayegh (2006), os estudiosos do desenvolvimento intelectual Piaget e Vygotsky, embora opostos em diversas abordagens, partilham o entendimento de que o conhecimento abrange adaptação e construção individual, e que a aprendizagem e o desenvolvimento são autorregulados.

Nos tópicos a seguir trataremos da dinâmica da aprendizagem, no que concerne à apresentação de métodos e técnicas de comprometimento. Quando se trata de aprendizagem, a importância de como torná-la mais fluída transcende as exigências escolares e acadêmicas, pois ela é necessária à vida. Nesse sentido, desenvolver a capacidade de comprometimento e aprendizagem para a realização de objetivos estabelecidos pode beneficiar nosso desenvolvimento e ajudar a nos tornarmos cidadãos mais conscientes, críticos e participativos.

Para facilitar a compreensão dessas questões, o conteúdo está distribuído em tópicos:

Tópico 1: Sonhos se tornam possíveis para quem tem objetivos: quais são os seus? Os sonhos são importantes para alcançarmos o sucesso, mas, dependendo dos objetivos traçados, podem ser tudo e nada, motivadores ou não.

Tópico 2: Como estabelecer compromissos viáveis a cada objetivo? A partir dos objetivos estabelecidos, faz-se necessário nos comprometermos com eles. O comprometimento não é uma prisão e sim a libertação para encontrarmos novos desafios e estratégias que nos possibilitem continuar evoluindo como ser humano.

Tópico 3: Passo a passo, com foco e disciplina Os processos devem ser respeitados; não devemos pular etapas, mas buscar cumprir cada uma, a sua vez, com disciplina e foco, e nos prepararmos para o horizonte de possibilidades que se abre perante nós.

Tópico 4: Mentes preparadas atraem informações poderosas A importância da pesquisa e das fontes de informação como ponto de partida e apoio aos objetivos que estabelecemos.

Desafio

Como desafio, propomos apresentar e desenvolver o Projeto “Nossa Escola dos Sonhos”, explorando a história da educação, refletindo sobre o papel social da escola e vivenciando o aprendizado ativo, as crianças não apenas compreenderão a importância da escola em suas vidas, mas também se tornarão agentes transformadores na construção de uma sociedade melhor.

Cronograma das Ações

Desenvolvimento do PI: 10/02 a 07/04 (40h)

Escolha da Escola: 16/02 a 21/02 (10h)

Elaboração do Projeto / Apresentação para Escola: 21/02 a 28/02 (5h)

Aplicação do Projeto – Encontro com os estudantes: 05/03 a 26/03 (10 h)

Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar: 27/03 a 07/04 (10h)

Apresentação do PI: 31/03 (5h)

Síntese das Ações

- Escolha da Instituição Escolar;
- Contato com Professor e/ou Gestor da Escola e apresentação do Projeto;
- Aplicação do Projeto – Encontro com os estudantes;
- Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar;

- Apresentação do PI.
<p>a. Aspectos Positivos:</p> <p>Durante todo o desenvolvimento do trabalho, fomos muito bem recebidos pela escola, funcionários e alunos.</p> <p>Os alunos ficaram empolgados e mostraram-se interessados com a nova opção de aula e trabalho.</p> <p>Houve dinâmica e os alunos debateram, analisaram e deram suas opiniões.</p> <p>No final, na montagem do mural, ficaram orgulhosos por estarem participando e expondo o trabalho para os demais na escola.</p> <p>O projeto foi desenvolvido e finalizado com todas as etapas propostas.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas:</p> <p>A ausência de alunos (falta) no dia da entrega, apresentação e montagem dos trabalhos para a confecção do mural, causou um certo “atraso” no rendimento e finalização, pelo fato de serem somente dois “encontros” com os alunos.</p> <p>Desmotivação de alunos em relação à proposta, falta de dedicação e comprometimento com o trabalho apresentado.</p> <p>O tempo proposto foi um pouco curto para realização da atividade no colégio; como exemplo a aula da exposição, que iniciamos com a entrega dos trabalhos, depois fizemos a colagem das propostas como um grande cartaz e colocamos em exposição em uma das dependências externas do colégio.</p> <p>Certo “tumulto” na montagem do mural, pois cada aluno queria dar uma opinião.</p> <p>Gerou certa ansiedade para a realização e a entrega final do projeto, por conta dos prazos, além da falta de apoio “do grupo” - o projeto, praticamente de início ao fim, foi realizado apenas por uma aluna.</p>
<p>c. Resultados atingidos:</p> <p>De maneira geral, foi uma superação. Desde o princípio até o final da produção.</p> <p>Ver o sorriso no rosto dos alunos que realizaram o projeto.</p> <p>A apresentação, na forma de exposição, na dependência interna do colégio causou muito orgulho para os alunos do 5º ano, e vimos que foi super bem interpretado por todos.</p>

O “dever cumprido”, com todas as etapas concluídas, é um grande mérito e orgulho.	
d. Sugestões / outras observações:	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Gislaine Fonseca Silva
Nome	
Nome	
Nome	
Nome	

PI - PROJETO INTEGRADO - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

ESCOLA – COLÉGIO DOM BOSCO - PINGO DE GENTE

MUNICÍPIO – SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL I

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

Objetivo Geral - Promover a criatividade e a reflexão sobre a importância da escola, estimulando as crianças a imaginarem como seria uma "escola dos sonhos", resultando em um produto coletivo: uma maquete ou mural .

Desenvolvimento do Encontro

1. **Introdução:** A Escola do Passado, Presente e Futuro - Converse com as crianças sobre como as escolas mudaram: Passado; Presente; Futuro. Mostre imagens, vídeos ou ilustrações de escolas antigas, atuais e futuristas.

2. **Atividade Prática:** Construindo a Escola dos Sonhos

Pergunte: "O que não pode faltar em uma escola dos sonhos?"

Parte 2: Criação do Produto Final

Sugestão:

Para crianças de 3 a 6 anos : **Mural Coletivo**

Ofereça papéis coloridos, cola, revistas para recortes, lápis de cor e giz de cera.

Cada criança deseja ou recorta algo que gostaria de ver na "escola dos sonhos".

Cole as contribuições em uma cartolina grande para formar o mural.

Para crianças de 7 a 10 anos: **Maquete Coletiva**

Forneça materiais simples (caixas de papelão, papel colorido, tampinhas, palitos, cola quente – com supervisão).

As crianças trabalham juntas para montar a "Escola dos Sonhos" em formato de maquete.

Cada criança pode criar um elemento (ex.: salas, pátio, biblioteca) e unir ao projeto maior.

3. **Encerramento:** Apresentação da Escola dos Sonhos

Organize uma roda para que as crianças expliquem suas contribuições:

"Por que você escolheu colocar isso na escola dos sonhos?"

Reforce a ideia de que a escola é um lugar importante para aprender, brincar e criar juntos.

Avaliação - Observe a participação das crianças na construção do produto final. Analise se compreenderam os conceitos de escola como um espaço para aprender e imaginar.

Produto Final Exposto

Exiba o mural ou maquete em um espaço da escola para que outras turmas possam apreciar.

DESCRIÇÃO DO ENCONTRO

Comentado [11]: Olá pessoal, tudo certo com o Projeto?

Descreva como ocorreu o desenvolvimento

Na segunda metade de fevereiro, foi feito um primeiro contato com as alunas do Grupo, por e-mail (de cinco alunas, duas somente, não conseguiram retornar). No dia 20 de fevereiro de 2025, foi feita a escolha e aceite da Escola, no caso: Colégio Dom Bosco Pingo de Gente. Foi entregue a Carta de encaminhamento nas mãos da direção, pela aluna

Gislaine Fonseca Silva. No mesmo dia, foi conversado com a coordenadora do Fundamental I sobre o Projeto Integrado - Educação e Sociedade - Aprendendo a Aprender, tema “Nossa Escola dos Sonhos”. A recepção foi agradável e todos acataram a realização do projeto.

Dia 27 de fevereiro foi o primeiro encontro com os alunos, do 5º ano, onde já houve uma abordagem diferenciada, a aula iniciou com a chamada em forma de pergunta “Como seria a Escola dos Sonhos”, essa dinâmica já atraiu olhares diferenciados e felizes, aguçando um novo saber e uma nova proposta para as aulas. Foi mostrado os vídeos, durante uma das etapas do encontro, abordando como eram as escolas antigas, como é a escola hoje, pensando no futuro... vídeo selecionado pelo YouTube:

(2:29) “Aula de história - Escolas de outros tempos”;

(1:55) “Escolas de ontem e hoje - para educação infantil.

Como um dos pressupostos para cronologia do projeto.

Durante a aula, a aluna do Curso de Pedagogia, Gislaine Fonseca, ministrou a aula e passou orientações do trabalho para os alunos realizarem durante a semana. Foi entregue uma folha sulfite para cada aluno e as disposições foram passadas na lousa (como suporte, também foi encaminhado para o grupo de responsáveis e alunos do 5º ano, no grupo de WhatsApp - para melhores esclarecimentos).

Os alunos seguiram a proposta: I. Fazer o trabalho na horizontal; II. Fazer uma moldura, para “valorizar” a produção; III. Pintar o trabalho com técnica livre; IV. Focar no Tema: “Nossa Escola dos Sonhos” (levar a questão de objeto, paisagem, arquitetura - da maneira individual do aluno). Durante a orientação, os alunos propuseram escrever palavras que direcionassem o tema, então, prontamente, foi disposto uma tira de sulfite dividida em mini banner para que os alunos escrevessem uma palavra de definição da “Escola dos Sonhos”.

Na última aula (onde condensou a entrega dos trabalhos, montagem do cartaz, início da exposição) houve um certo “tumulto” provocado em relação ao tempo - somente 50 minutos.

Na montagem do mural, foi proposto a junção de todos os trabalhos, como se fosse um grande painel, onde todas as propostas se complementam, formando uma colcha de ideias em um mural coletivo. Abordando o lúdico e o visual.

O resultado obtido causou euforia e alegria para a maioria dos alunos; funcionários e demais alunos de outros anos, também apreciaram e elogiaram a proposta; essa proposta, que, por coincidência, se “encaixou” com os trabalhos realizados com alunos do Fundamental I, focando no tema: Dia da Escola - Data comemorativa: 15 de março. Alguns alunos perguntaram quando seria ministrada outra aula “diferente”.

Durante a elaboração do trabalho, houve algumas tentativas de conciliar e permitir a montagem com auxílio das alunas do grupo; duas responderam (Debora Roque: disse que não tinha internet e que iria instalar, depois daria o retorno. Susana Smarieri: se propôs em ajudar em alguma coisa, mas não retornou mais as mensagens).

Apesar da desmotivação e da falta de interesse do grupo, o projeto foi concluído e entregue dentro do prazo.

O projeto todo foi elaborado somente pela aluna Gislaine Fonseca Silva.

AVALIAÇÃO
<p>A forma de avaliação podemos citar que foi durante toda a elaboração do projeto: dividido em teoria, prática e dinâmica. Incluindo a interação entre orientação (orientador: aluno do projeto), aprendizagem (alunos do colégio e a(s) aluna(s) do projeto); e participação da escola selecionada e a própria Unifeob.</p> <p>Podemos avaliar as etapas do projeto, a forma de elaboração da proposta e aplicação das ideias.</p>

Comentado [2]: Muito bom o Projeto, não esqueçam das fotos e da ficha assinada.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E A FICHA ATIVIDADE DA EXTENSÃO